

ESTUDO LEXICAL DE GRUPO RESTRITO: TIPOLOGIA E SEMÂNTICA

LUCIANO MACHADO RODRIGUES

Introdução.

Investigar uma língua é o mesmo que investigar uma cultura. Para conseguir coletar o material lingüístico e analisá-lo, é necessário entender o sistema de vida, a história e a visão de mundo do grupo escolhido para análise. No caso dos grupos restritos, a gíria ganha a condição de linguagem especial, fechada, e com funções que vão além da simples comunicação. Nesses casos, a gíria adquire condição de signo de grupo, identificador e elemento de defesa e proteção.

Uma vez que estudos da língua falada em situações naturais de comunicação, em grupos fechados, são raros e difíceis de implementar, por exigir a coleta de uma vasta quantidade de material, é necessário não se colocar como pesquisador diante do grupo restrito, para que sua presença como elemento estranho à comunidade não interfira nos resultados esperados, evitando-se, assim, o paradoxo do observador (c.f. Tarallo, 1985) .

O presente estudo visa apresentar a organização dos termos e expressões utilizados pela comunidade de travestis da capital de São Paulo, tendo como referencial teórico a sociolingüística unida à lexicografia.

Uma vez que o universo que se abre é cercado de muitos rótulos, cabe aqui uma diferenciação entre os subgrupos do universo gay:

Travesti - homossexual que se veste e se comporta como mulher, quer faça programa ou não. Alguns travestis implantam silicone nos seios e em outras partes do corpo, mas ainda possuem pênis. O travesti que passou por cirurgia para retirada do pênis passa a ser transexual.

Transexual - aquele (a) que mudou de sexo por meios cirúrgicos (amputação ou implante de pênis); não se deve confundir com travesti nem com transformista. O transexual que era mulher e passou a ser homem é female-to-male; o contrário é conhecido simplesmente como operada.

Transformista - gay que se veste de mulher para fazer apresentações artísticas, como dublagens ou caracterização de algum ídolo.

Gay - homossexual masculino.

Homossexual - aquele (a) que se relaciona sexualmente com alguém do mesmo sexo. Apesar de ser politicamente correto, os (as) homossexuais preferem outros termos como gay e lésbica.

Drag queen - gay que se veste de mulher de forma exagerada, com muita maquiagem, acessórios e perucas coloridas, mas apenas para festas, recepções e animação em geral, sem a conotação da prostituição, como os travestis.

A comunidade focalizada

Os travestis que se prostituem nas ruas são os que mais se utilizam do vocabulário alvo desta pesquisa. Assim, a linguagem observada serve-se mais fortemente às camadas menos favorecidas econômica e socialmente, independentemente da faixa etária.

O uso de neologismos é freqüente, não só como identificador da classe, mas como signo de proteção. Nesse contexto, ao identificar a presença da polícia, é melhor utilizar o termo "alibã" do que "gambé", que já é conhecido e utilizado pelos marginais e já difundido na mídia e na linguagem comum.

Existe uma tendência de se falar muitas palavras no feminino, pelo fato da busca pela auto-afirmação feminina. Por isso, acabam fazendo colocações como: as travestis, as gays, que meda! (ao invés de: os travestis, os gays, que medo!).

É comum verificar a grande quantidade de termos e expressões do candomblé, conhecidos como bajubá ou pajubá. Nesta religião, é comum a quantidade de travestis presentes, onde não só são aceitos como são valorizados, até pelo fato de a religião possuir santos ambíguos, como Iansã, que é a deusa da sensualidade e Oxumaré, santo masculino e feminino ao mesmo tempo.

O candomblé também atrai os travestis e os gays em geral, por conter dança, música e vestimentas suntuosas, coisas valorizadas pelos gays. Na religião, os travestis têm funções importantes, são filhos de santo, iniciados.

Boa parte do vocabulário empregado na religião é de origem africana (a junção do Iorubá, vindo de Nagô e o Banto, proveniente de Angola e de Moçambique, deram origem ao bajubá, utilizado no Candomblé).

O vocabulário é transportado para as ruas e utilizado pelos travestis, como: aqüendar, aqüé, otim, dentre outros.

Algumas palavras sofrem transformações ao irem para as ruas. É o caso de "picumã", originalmente teia de aranha, que passou a significar peruca ou mesmo cabelo. Nas ruas, a palavra também pode ser ouvida como "picu".

A conotação sexual é muito presente e boa parte do vocabulário utilizado nas ruas refere-se ao ato da prostituição e obscenidades, como em "neca mati" (pênis pequeno), "aqüenda o edi do ocó " (olhe para o traseiro daquele homem). Bebidas e drogas também estão presentes; por exemplo em "vou me colocar no otim e no padê " (vou me divertir com álcool e cocaína). "Aqüendei a taba" (fumei maconha)

Os estrangeirismos imprimem um certo prestígio ao vocabulário do grupo restrito, muito difundido na cena noturna. É visto, portanto, com bons olhos por quem os utiliza. A recepcionista das casas noturnas torna-se "hostess", o panfleteiro vira "promoter" e uma apresentação especial torna-se "special performance". No léxico dos travestis, verificamos uma menor quantidade de estrangeirismos, mas, em função da cena noturna se relacionar, presenciamos termos como: "go-go boy", "drag queen", "barbie", "fake", entre outros.

Símbolos utilizados:

- d.s. - deslocamento semântico
- b. - oriundo do bajubá
- n. - neologismo
- e. - estrangeirismo
- ~ - substitui a palavra analisada
- h. - hibridismo

A

Abalar - (d.s.) fazer algo bem feito

Adé - (b.) homossexual masculino

Adé fontó (b.) homossexual enrustido

Ajé - (b.) ruim, péssimo

Ajeum - (b.) comida ou ato de comer. Ex.: vamos fazer um ajeum

Alibã - (b.) policial, polícia

Alice - (d.s.) indivíduo que vive num mundo de fantasias

Almôndega - (d.s.) do início dos anos 90: aglomeração de pessoas nas pistas dos clubes, com a finalidade de se esfregarem umas nas outras

Amadê - (b.) menino jovem

Amapô - variante de amapoa

Amapoa - (b.) 1. vagina, órgão sexual feminino. 2. termo usado para designar mulher

Amapoa de bajé - (b.) mulher menstruada

Angélica - (d.s.) o mesmo que taxi; ir de angélica significa " ir de taxi "

Apatá - (b.) calçado feminino, sandália

Aqüê - (b.) dinheiro

Aqüendar - (b) 1. chamar para prestar atenção; 2. fazer alguma função

Aqüendar a neca - (b.) ato de esconder o pênis com esparadrapos para imitar um órgão genital feminino

Arara - (d.s.) 1. pessoa chata e de voz estridente; 2. clubbers com cabelos coloridos

Arôs - (n.) dinheiro

Arrasar - (d.s.) fazer algo bem feito ou com graça

Atacada - (d.s.) pessoa nervosa, descontrolada

Atender - (d.s.) ato de envolver-se ou comprometer-se sexualmente com alguém

Atendimento - (d.s.) fazer sexo

Avoa - (d.s.) expressão empregada quando alguém ou uma idéia desagradável chega perto

Azuelar - (n.) roubar

B

Babado - (d.s.) 1. acontecimento qualquer, podendo tanto ser bom como mau; 2. caso amoroso ou sexual

Bagaceira - (d.s.) 1. pessoa sem classe, sem educação. 2. lugar ou ambiente desagradável

Bajubá - baseado nas línguas africanas empregadas pelo candomblé, é a linguagem praticada inicialmente pelos travestis e posteriormente estendida a todo universo gay

Bandeira - (d.s.) deixar perceber, dar pinta

Bandeiroso - (n.) indivíduo com comportamento que sinaliza homossexualidade

Banheiron - (n.) banheiro festivo, com diversas finalidades, entre elas o uso de drogas, conversas e sexo

Barbie - (e.) homossexual de corpo inflado, adepto da musculação e das bombas. referência à famosa boneca de plástica perfeita

Basfond - (e.) fofoca. ex.: tenho um basfond fortíssimo pra te contar!

Bater um bolo - (d.s.) masturbação

Bater bolacha - (d.s.) ato sexual entre lésbicas

Betty faria - (d.s.) expressão usada quando alguém é bonito ou interessante e que incita o desejo sexual

Bi - (n.) forma abreviada e carinhosa para bicha, que é, para muitos, um termo pejorativo

Biba - (n.) o mesmo que bi

Boa noite cinderela - golpe aplicado por michês em homossexuais desavisados . consiste em dopar a vítima sem que ela perceba para posteriormente assaltá-la

Bofe - (d.s.) heterossexual ou homossexual ativo

Bofe escândalo - (d.s.) homem muito bonito e charmoso

Bolacha - (d.s.) lésbica

Bomba - (d.s.) anabolizante

Bombado (d.s.) aquele que toma bomba para parecer forte e musculoso; inflado, inchado

Bombar - (d.s.) 1. tomar anabolizante; 2. praticar penetração anal com movimentos fortes e rápidos

Boyzinho - (e.) adolescente ou jovem que se faz passar por heterossexual, mas que já apresenta algumas características ou comportamentos homossexuais

C

Caminhoneira - (d.s.) (pejorativo) lésbica com gestual muito masculinizado

Carão - (n.) Ter ~ : ser bonito (a). fazer ~ : fazer pose, transmitir presunção ou esnobação

Caricata (d.s.) 1. drag queen engraçada, que não se importa muito com o vestuário e sim com a piada; 2. pessoa cafona, ridícula, grotesca

Carupé - (inversão) peruca

Caso - (d.s.) no meio heterossexual, costuma ser uma terceira pessoa envolvida num relacionamento já em andamento. já no meio homossexual, caso é o (a) namorado (a) ou alguém com quem se está ficando

Chaveirinho - (d.s.) pênis pequeno

Cheque - (d.s.) restos de fezes que borram a cueca ou o órgão sexual do parceiro. defecar nas calças ou durante o ato sexual é o mesmo que "passar um cheque ". Ex. : a mona passou cheque no bofe

Chuca - (n.) instrumento utilizado para a limpeza do reto

Chuchu - (d.s.) barba malfeita ou que cresce durante a noite de festa

Chuteira - (d.s.) (pejorativo) lésbica

Clubber - (e.) aquele que frequenta clubes e se veste a caráter

Coió - (b.) bater em alguém, xingar alguém

Colar velcro - (d.s.) ato sexual lésbico

Colocação - (d.s.) quando um grupo de pessoas está alterado por meio de bebida ou droga

Colocado - (d.s.) bêbado, drogado

Colocar-se - (d.s.) ficar alterado por meio de bebida ou droga

Coronel - (d.s.) lésbica independente e mais velha que sustenta a amante

Cuã - (b.) casa, apartamento

D

Dar barraco - (d.s.) fazer escândalo, arrumar briga

Dar close - (h.) 1. dar pinta 2. dar uma olhada

Dar o truque - (d.s.) enganar

Dar pinta - (d.) fazer trejeitos efeminados, mostrar afetação

Dar piti - (n.) fazer escândalo

Dark room - (e.) quarto escuro comum em boates de frequência gay

Derrubado - (d.) 1. sem grana; 2. cansado; 3. lugar sem graça

Descolado - (d.s.) pessoa que se dá bem em determinadas situações

Descolar - (d.s.) dar-se bem, conseguir o que se quer

Do além - (d.s.) pessoa, lugar ou situação bastante esquisita, estranha

Do bem - pessoa, lugar ou situação agradável

Do mal - pessoa, lugar ou situação desagradável

Drag king - (e.) lésbica que se veste de homem

Drag queen - (e.) gay que se veste de mulher para animar festas

Dragão - (d.s.) (pejorativo) pessoa muito feia

Dun - (n.) diminutivo de dun-dun

Dun-dun - (n.) indivíduo da raça negra

E

Ebó - (b.) 1. comida de santo no candomblé, feita para determinada finalidade; 2. pessoa que dá problemas; 3. despacho

Edi - (b.) ânus, traseiro

Elza - (d.s.) roubo. Dar a ~: roubar

Elzeiro - (d.s.) ladrão

Encubado - (d.s.) homossexual que ainda não assumiu sua sexualidade, enrustido

Entendido - (d.s.) homossexual

Entrar na onda - (d.s.) intrometer-se, dar opinião onde não foi chamado. ex.: não entra na minha onda que é babado!

e.q. (eque) - (n.) o mesmo que truque, enganação, coisa falsa

equezeiro - (n.) praticante do e.q., enganador

erê - (b.) criança

F

Fake - (e.) falso, fajuto

Fazer - (d.s.) transar

Fazer avenida - (d.s.) prostituir-se

Fazer a bonita - (d.s.) comportar-se da forma mais feminina possível, com corpo malhado à mostra, cabelo bem tratado, unhas bem feitas e gestual delicado

Fazer a chuca - (d.s.) fazer limpeza intestinal, principalmente do reto

Fazer a linha - (d.s.) comportar-se de forma contida e discreta, sem trejeitos homossexuais

Fazer a marisa - (d.s.) expressão utilizada nos cinemas pornográficos. Nesses ambientes, quando um gay se relaciona com outro, remetem ao slogan das lojas marisa: " de mulher pra mulher "

Fechar - (d.s.) Mostrar muita afetação

Fechação - (d.s.) ato de mostrar muita afetação

Ferveção - (d.s.) diversão; local onde está acontecendo a diversão

Ferver - (d.s.) divertir-se

Fervido - (d.s.) pessoa ou local agitado, divertido

Fervo - (d.s.) forma abreviada de ferveção

Força no picumã - (h.) vá em frente! Vai nessa!

Frapê - (d.s.) quando o pênis está meio mole, meio duro

Free willy - (e.) pessoa gorda. referência à baleia do filme de mesmo nome

Fubá - (d.s.) coisa ou lugar fora de moda, ultrapassado, brega

G

Go-go boy - (e.) dançarino ou stripper de boate

Gongado - (d.s.) 1. deprimido, arrasado. 2. enganado, passado pra trás. 3.

Desmascarado

Gritar - (d.s.) fazer-se notar ou tornar-se digno de apreciação exagerada

H

Hype - (e.) assunto ou objeto do momento, moderno

I

Ilê - (b.) casa

I.n.p.s. - (d.s.) quando um local, normalmente boate ou bar, é muito freqüentado por gays mais velhos

It - (n.) intenção, vontade. Ex.: estou no it de dormir

J

Jogar o picumã - (h.) virar a cabeça, mudando os cabelos de lado, com a intenção de menosprezar ou esnobar alguém

L

Larica - (n.) fome

Laruê - (b.) fofoca

Lesado - (d.s.) bêbado ou drogado

M

Mafiosa - (d.s.) pessoa má, que costuma observar todos com um certo olhar de desdém, arrogância; geralmente tem uma língua muito afiada, critica e fala mal de todos

Maldita - (d.s.) o mesmo que aids

Mancha - (d.s.) homossexual típico, que não esconde sua postura afeminada

Mascar chiclete - (d.s.) quando numa apresentação de dublagem, a pessoa não domina a letra da música

Mati - (n.) variante de matim

Matim - (b.) pequenino

Meda - (n.) medo, tendência de se falar tudo no feminino. Ex.: que meda!

Melissinha - (d.s.) lésbica feminina

Michê - (e.) garoto de programa

Milho - (d.s.) diversão, agito

Modelão (d.s.) roupa bonita

Mona - (b.) significa mulher, mas é usado para denominar homossexual masculino delicado

Montado - (d.s.) bem vestido ou vestido à caráter

N

Neca - (n.) pênis

Necão - (n.) pênis grande

Nem confiança - (d.s.) expressão que significa: "não estou nem aí ! "

Nena - (n.) fezes

Nenar - (n.) defecar

O

Ocâni - (b.) pênis

Ocó - (b.) homem heterossexual

Odara - (b.) 1. bonito, vivaz. 2. grande

Otim - (b.) bebida alcoólica

P

Padê - (b.) cocaína. No candomblé padê significa comida de exu feita com farinha

Pão-com-ovo - (d.s.) (pejorativo) homossexual pobre, tanto econômica quanto culturalmente

Passada - (d.s.) arrasada, chocada

Pegação - (n.) nome dado a locais onde acontecem práticas homossexuais, como masturbação ou sexo. pode ser um cinema de pegação ou um parque de pegação

Pencas - (n.) em grande quantidade; atitude feita muitas vezes

Penosa - (d.s.) homossexual com trejeitos femininos

Pirelli - (e.) enchimento que drag queens e transformistas usam nas meias calças para dar forma e aparência femininas ao culote

Poc-poc - (n.) homossexual afeminado

Podre - (d.s.) coisa ruim

Q

Quaquá - (n.) homossexual afeminado

Quebrar louça - (d.s.) quando dois homossexuais afeminados namoram ou ficam juntos

Querida - (d.s.) dirigido para quem se gosta e também para quem é motivo de deboche

R

Racha - (d.s.) (pejorativo) mulher

Rachada (d.s.) (pejorativo) mulher

Rolar (d.s.) 1. acontecer algo 2. ficar

Roncó - (b.) quarto escuro, dark room. No candomblé, roncó é o quarto onde são realizados os rituais privados da iniciação à religião

S

Sabão em pó - (d.s.) quando dois gays, namorados ou não, estão ficando

Sai voada - (d.s.) fuja! saia correndo

Sapa - (d.s.) lésbica

Sapata - (d.s.) o mesmo que sapatão

Sapatão - (d.s.) (pejorativo) lésbica

Se cortar - (d.s.) ficar com inveja

Se jogar - (d.s.) divertir-se muito

Se montar - (d.s.) vestir-se à caráter

Senhora - (d.s.) forma carinhosa de tratar uma pessoa mais amiga, usando a palavra no lugar de você. Ex.: a senhora está belíssima hoje

Sentar - (d.s.) ter relação anal

Ser do babado - (d.s.) 1. ser homossexual. 2. frequentar lugar onde tem homossexualismo

Simpatizante - (d.s.) heterossexual que frequenta lugares gays

Siririca - (d.s.) masturbação feminina

Stripper - (e.) rapazes contratados das casas noturnas que tiram a roupa durante suas apresentações

T

Taba - (d.s.) maconha

Tá boa - (d.s) força de expressão significando desdém ou descrédito, equivalente a: não acredito! Você acha mesmo?

Tá meu bem - (n.) demonstração de espanto: olha só! nossa!

Tia - (d.s.) o mesmo que aids. ex.: ele está com a tia

Tô bege - (d.s.) não acredito!

Tombar - (d.s.) 1. menosprezar ou ridicularizar alguém. 2. fazer algo bem melhor do que outra pessoa

Trá - (n.) forma abreviada de traveca ou travesti

Trash - (e.) porcaria, lixo

Traveca - (n.) travesti

Tromba - (d.s.) pênis grande

Trucão - (n.) aumentativo de truque

Truque - (d.s.) enganação enrolação

Truqueiro - (n.) praticante do truque, enganador

Tudo - (d.s.) muito bom!

Turvo - (d.s.) drogado

U

Uó - (b.) algo ou alguém ruim, errado, equivocado

Urso - (d.s.) homossexual com excesso de peso e de pelos

V

Velcro - (d.s.) 1. ato sexual lésbico. 2. pêlos pubianos da mulher

Vitaminada - (d.s.) pessoa bonita, malhada

Vudu - (d.s.) energia negativa

Vuduzar - (n.) torcer para que algo não dê certo

X

Xaxé - (n.) cocaína

Xoxação - (n.) ato de xoxar

Xoxar - (n.) falar mal de alguém ou de alguma coisa; debochar

Bibliografia pesquisada:

DUBOIS, Jean. **Dicionário de lingüística**. São Paulo: Cultrix, 1978.

LOPES, Edward. **Fundamentos da Lingüística contemporânea**. São Paulo: Cultrix, 1989.

PRETI, Dino. **Sociolingüística** - os níveis de fala. São Paulo: Ed. Nacional, 1982.

TARALLO, Fernando. **A pesquisa sociolingüística**. São Paulo: Ática, 1985.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.